

## ESTRUTURAÇÃO DE UM JARDIM DIDÁTICO COM AS PRINCIPAIS PLANTAS DA REGIÃO AGRESTE DO ESTADO DE ALAGOAS

Thalita Ewellyn Batista Sales<sup>1</sup>, Dayana Monique Rodrigues Lima<sup>1</sup>, Aline Cristine Pereira e Silva<sup>1</sup>, Liliane da Silva Rocha<sup>1</sup>, Camila Karine Costa e Silva<sup>1</sup>, Lúcia Gabriely Teixeira de Figueiredo<sup>1</sup>, Larissa Nascimento Sátiro<sup>1</sup>

1 Universidade Federal de Alagoas - UFAL- Campus Arapiraca, Departamento de Botânica, Arapiraca, AL, Brasil. thalitasalles@gmail.com.

O ensino da Botânica exige o uso de materiais que contribuam para aulas mais dinâmicas, havendo dessa forma uma interação entre teoria e prática. Esse método didático aumenta o interesse dos discentes pela Botânica (que geralmente é vista rapidamente durante o ensino médio) e, consequentemente, aprimora o conhecimento na área. A Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca – foi instalada recentemente (2006), por isso apresentava dificuldades para a realização de aulas práticas nas disciplinas da Botânica, visto que não havia disponibilidades de materiais para a execução das mesmas. Diante disso, constatou-se a necessidade de construir um jardim didático que atuasse como um meio facilitador para o ensino-aprendizagem dos estudantes de Biologia, Agronomia e Zootecnia. Para a construção do jardim, foram escolhidas plantas da região agreste do Estado de Alagoas (incluindo as plantas medicinais mais utilizadas pela população), de acordo com a sua importância na composição florística do mesmo, levando-se ainda em consideração os aspectos morfológicos, anatômicos e de sistemática vegetal, importantes para uma abordagem prática em sala de aula. As plantas selecionadas envolveram espécimes de pteridófitas, gimnospermas e angiospermas (monocotiledôneas e eucotiledôneas), algumas destas oriundas de doações e outras que já existiam no *campus*, as quais foram transplantadas para o jardim. Além disso, reservou-se uma área do mesmo para o cultivo de plantas medicinais. Os espécimes foram identificadas em nível de família utilizando-se chaves específicas para identificação. Placas foram utilizadas para determinar a classificação taxonômica das mesmas. As informações relevantes acerca das principais plantas medicinais da região serão compiladas em um volume intitulado “Guia das Principais Plantas Medicinais do Agreste de Arapiraca”, que está sendo desenvolvido no intuito de facilitar a utilização e a divulgação das mesmas. As demais espécies serão catalogadas de acordo com seus usos mais relevantes enquanto material didático numa apostila.

**Palavras-Chave:** Jardim didático, agreste, ensino da Botânica